

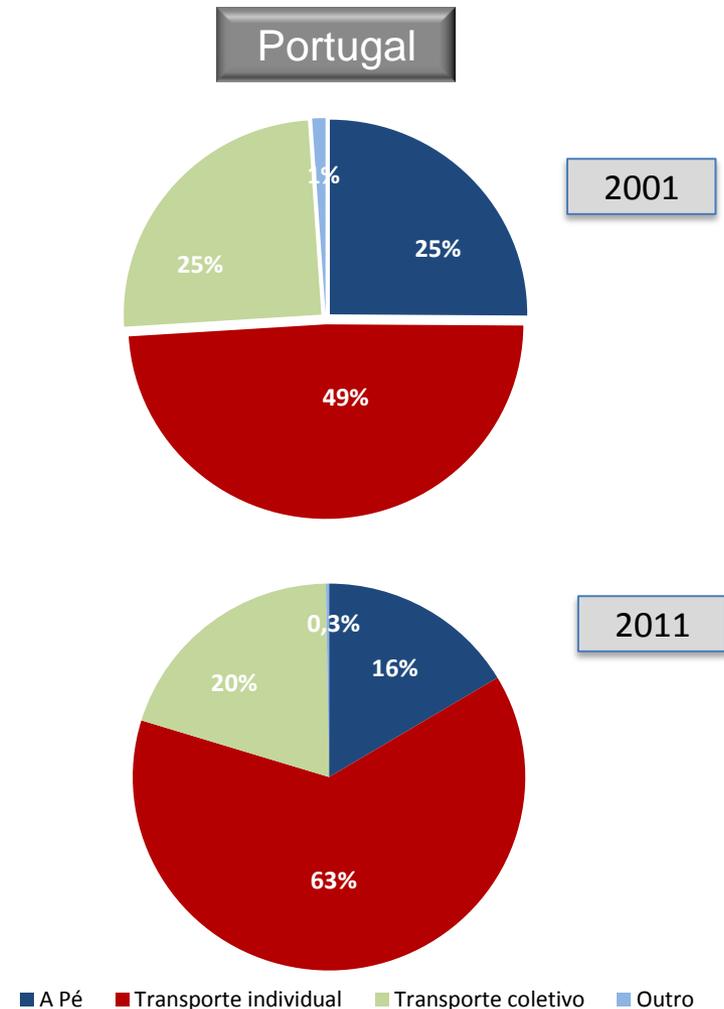
# Política de Mobilidade: Panorâmica Europeia e Nacional

Isabel Carvalho Seabra  
icseabra@imt-ip.pt

Águeda, 17 de setembro de 2014  
Seminário “Os novos desafios dos Transportes e Mobilidade e a Mobilidade Suave”

# A evolução da mobilidade em Portugal

- **Predomínio crescente das deslocações em automóvel** (consumo energético; aumento CO<sub>2</sub> e outros poluentes; ruído, congestionamentos) – impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- **Perda de peso do Transporte Público** – insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta - consequências no **Direito à Mobilidade** e exclusão social
- **Perda de peso do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta - ciclo vicioso** - sedentarismo /obesidade / doença /sedentarismo



Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE

- **Transportes públicos sem escala** para garantir uma boa cobertura territorial e períodos de funcionamento e horários frequentes - **falta de TP fora das horas de ponta, à noite, aos sábados, aos fins de semana, nas férias escolares**
- **Baixa procura, ou procura muito disseminada – bairros periféricos, áreas rurais**
- **Concorrência do automóvel e decréscimo da procura de transportes públicos na origem da rarefação da oferta**

## *Ciclo vicioso*

- BAIXA PROCURA
- MENOS OFERTA
- MENOS PROCURA
- POPULAÇÃO DEPENDENTE DO AUTOMÓVEL, DO TÁXI OU

*imóvel*

SEM DIREITO À MOBILIDADE

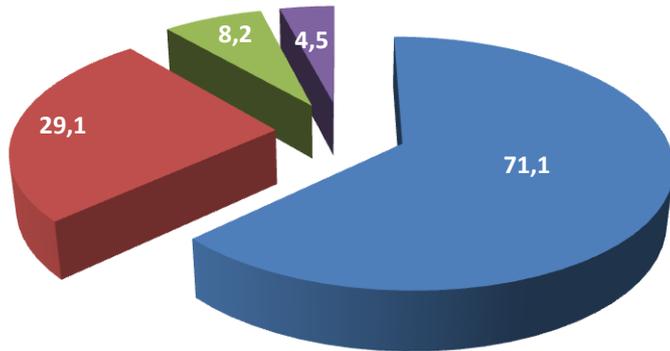
Ausência de alternativas ao TI exclui muitos cidadãos do acesso à mobilidade

**Em Portugal havia em 2001 40% de Agregados Familiares sem VEÍCULO**  
**Em 2011 eram 30%**

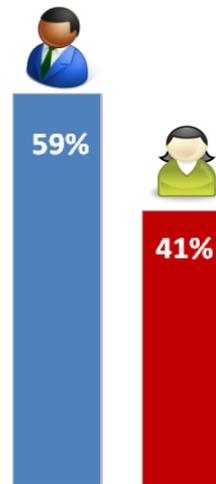
- Em 2001 a população residente com + de 65 anos, representava, em Portugal 16,4%
- Em 2011 já representava, 19,3%.  
Destes, 58% eram mulheres.

Fonte: INE

## Agregados familiares com acesso a veículos em 2010/2011

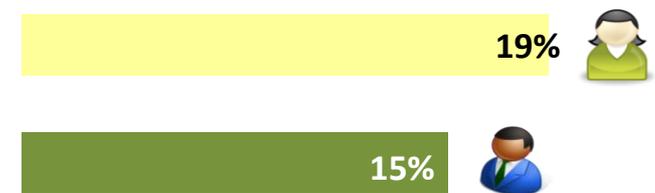


- Automóvel (ligeiro de passag. ou misto)
- Bicicleta
- Ciclomotor (até 50 cc.)



Condutores com carta de condução válida em 2013 Categoria B

Fonte: IMT



19% dos utilizadores de TP são mulheres e 15%, são homens.

Fonte: INE, 2011

## Instrumentos estratégicos e técnicos nacionais

### ■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

- Diretrizes
- Planos de Mobilidade e Transportes (PMT)
- Planos de Mobilidade de Empresas e Pólos (geradores e atractores de deslocações) (PMEP)

### ■ Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos

- Guias, Brochuras técnicas para elaboração dos Planos

### ■ Um Projeto de **Plano nacional**, dedicado aos **modos suaves**

- Visão
- Objetivos estratégicos e operacionais
  - medidas e ações
  - orçamento.



### Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade e Gestão de Mobilidade

2011

- I. **DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE**
- II. **GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)**
- III. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES**
- IV. **COLEÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS / TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes**
- V. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atractores de deslocações)**

<http://www.conferenciamobilidade.imtt.pt>



*Plano de Promoção da Bicicleta  
e Outros Modos Suaves*

2013 > 2020

Visão



Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos

2012

## Objetivos Estratégicos

A

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

## Eixos de Atuação

- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor

- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

<http://www.imt-ip.pt/>

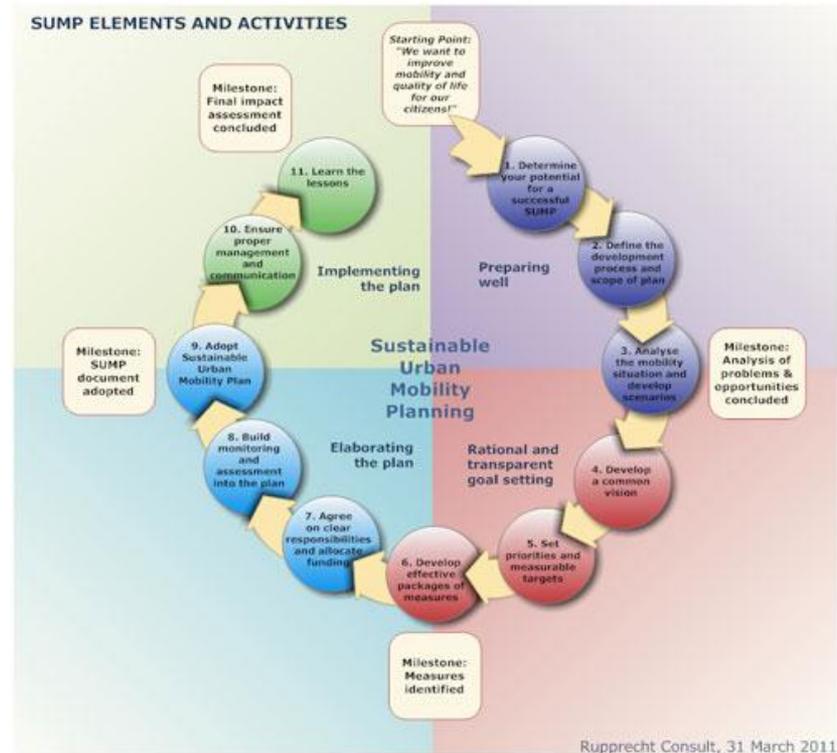
# Mas .....

- Temos muito poucos PMT e PMP elaborados
- Ainda menos ou quase nenhum com medidas no terreno
- Muitos Municípios com poucas medidas de mobilidade sustentável
- Já alguns (poucos) mais ativos e atuantes com várias medidas no terreno

## Instrumentos estratégicos e técnicos europeus

2011 - 13

- **Uma estratégia e respetivos instrumentos**
  - Livro Branco dos Transportes (2011)
  - Pacote da Mobilidade Europeu (2013)
  - Comunicação da Comissão (2014)\*
- **Referencial técnico, concetual**
  - Guia para a elaboração de SUMP (*Sustainable Urban Mobility Plans*)



- Avançar em conjunto para uma mobilidade urbana competitiva e eficiente na utilização de recursos
- Um conceito para os Planos de Mobilidade Urbana Sustentável

## *Documentos de Trabalho:*

- Logística Urbana SWD(2013) 524 final
- Regulação do acesso às zonas urbanas SWD(2013) 526 final
- Desenvolvimento de sistemas de transporte inteligentes SWD(2013) 527 final
- Segurança rodoviária urbana SWD(2013) 525 final
- Avaliação de Impactos SWD(2013) 529 final

# *Pacote Europeu da Mobilidade Urbana (II)*

## *Desafio da CE aos Governos Nacionais dos Estados Membros*

- **Avaliar** cuidadosamente o **desempenho atual e futuro da mobilidade urbana** nos seus territórios, tendo em conta os objetivos da UE;
- Definir uma **estratégia de mobilidade urbana** que garanta uma ação coordenada e de reforço mútuo, a nível nacional, regional e local;
- Assegurar a definição e implementação de **SUMP nas áreas urbanas** e a sua integração numa estratégia vasta de **desenvolvimento urbano ou territorial**;
- Avaliar e atualizar, se necessário, os **instrumentos técnicos, políticos, jurídicos, financeiros**, à disposição das autoridades;
- **Adotar medidas que evitem estratégias fragmentadas**, assegurando a continuidade e a compatibilidade das medidas de mobilidade urbana e o bom funcionamento do mercado interno.

## Compromissos da CE

- ✓ Criar uma plataforma europeia para os SUMP , coordenando a cooperação a nível da UE para o desenvolvimento do conceito e dos instrumentos
- ✓ Criar um balcão único e transformar o [www.mobilityplans.eu](http://www.mobilityplans.eu) num centro virtual de conhecimentos e competências
- ✓ Apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais na elaboração e execução de SUMP, nomeadamente através do recurso a instrumentos de financiamento



SUSTAINABLE  
URBAN MOBILITY  
PLANS



## • Instrumentos Políticos

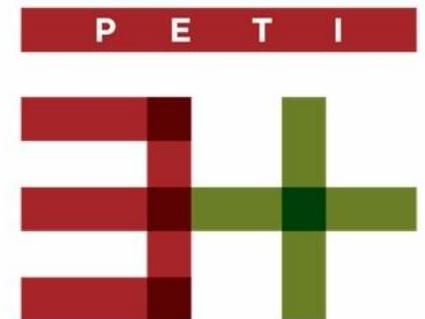
### Plano Estratégico dos Transportes 2011-2015 (PET)

- ❑ Preparar a **sucessão da aplicação do Regulamento de Transportes em Automóveis (RTA)** para o regime instituído pelo Regulamento (CE) n.º 1370/2007
- ❑ Proceder “a **descentralização de competências** na atribuição de serviços de transporte público regular de passageiros, **por modo rodoviário, em todo o território municipal, para os respetivos municípios**”.
- ❑ Instituir (de acordo com a “LBTT”) uma **gestão supramunicipal do sistema de transportes**, através de associações de Autarquias, o que “*alavanca as potencialidades da planeada transferência de competências para o poder local*”.
- ❑ Assegurar que a **organização supramunicipal do sistema de transportes se baseie em estruturas já existentes** de âmbito supramunicipal, “*sem a necessidade de criar entidades nem encargos públicos adicionais*”.

## Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+)

### Relativamente ao Transporte Público de passageiros

- Estabelece os investimentos prioritários em modos de transporte de grande e média capacidade
- *No Projeto “Portugal Porta-a-Porta”, de alargamento da cobertura dos serviços públicos de transportes de passageiros a todo o país, especialmente em zonas de baixa densidade populacional, através do estabelecimento de níveis mínimos de serviço público.*  
*Novo serviço organizado em articulação com o Estado, as autarquias, as organizações do sector solidário e os operadores de transportes*
- Faz depender o financiamento de novos projetos da disponibilidade de financiamento comunitário – POSEUR, outros
- *Propõe-se alargar a cobertura do Passe social + , a todo o País*
- *Torna obrigatório o carregamento de informação sobre a rede e serviços de transportes de passageiros, numa BD nacional e a sua divulgação pública*



**CRESCIMENTO  
COMPETITIVIDADE  
COESÃO**

PARA QUE TUDO  
FIQUE MAIS PERTO

## Instrumentos financeiros

- Fundos nacionais de Apoio à Eficiência Energética, ao combate às Alterações Climáticas , à Inovação – FEE, FPC, FAI, FSSSE \*
- QREN 2007-2013 (**Fundos Europeus**)
- Próximo Quadro de Apoio Comunitário, 2014-2020 (**Fundos Europeus**)
- Programas comunitários – Horizonte 20-20 e outros
- Projetos comunitários

## Mas.....

- Os Fundos Nacionais referidos são limitados
- O QREN, nesta matéria foi uma oportunidade insuficientemente aproveitada
- Muitos Municípios não aproveitam os Programas e Projetos comunitários à sua disposição
- Há, no entanto exemplos de boas práticas nesta área e de vários Projetos comunitários, com municípios portugueses como parceiros, premiados internacionalmente.

**Novo quadro de Apoio comunitário e Programas/Projetos comunitários podem ser uma oportunidade**

## ❑ Domínio Temático *Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos*

- OT 4. Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
- OT 5. Promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão dos riscos
- OT 6. Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos

### • Algumas condicionantes:

- *A promoção da mobilidade urbana com estratégias de baixa emissão de carbono será desenvolvida no quadro de **planos integrados de mobilidade sustentável**, que possam demonstrar um resultado de redução substancial de emissões de carbono. **Só serão apoiadas medidas decorrentes desses planos.** No caso das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, devem ser desenvolvidos planos integrados de mobilidade sustentável específicos para estas áreas, sem os quais não será aceite nenhuma intervenção dos fundos.*
- ***No âmbito da mobilidade sustentável, não será apoiada qualquer utilização direta de veículos (aquisição, locação, etc.), incluindo os elétricos, a não ser para transportes públicos coletivos de passageiros e bicicletas de uso público.***

Proposta final da **REFORMA DA FISCALIDADE VERDE**,  
apresentada ao Governo (após consulta pública) em 15 Setembro de 2014

**Documento disponível no Portal do Governo**

59 propostas concretas de medidas de alterações ao sistema fiscal

## Alguns destaques (sectores da Energia e dos Transportes) :

- **Taxa para o CO2** - Taxa a repercutir no preço dos combustíveis pago pelo consumidor final.
- **Bicicletas dedutíveis no IRC e IRS** - A aquisição de bicicletas ou de serviços de *bikesharing* será passível de dedução IRC e IRS com contabilidade organizada. Diferenciação entre o uso da bicicleta para o lazer e para o trabalho.
- **Aquisição de Passes ou Vales de transportes públicos coletivos.** Não considerados rendimentos trabalho e dedução em IRC (limitada). Admite pagamento dos passes do agregado familiar do trabalhador.
- **Aumento no ISV e benefícios para carros elétricos** - Os escalões do Imposto Sobre Veículos (ISV), baseados no CO2, vão ser revistos. Haverá mais benefícios para empresas que comprem carros elétricos ou movidos a combustíveis alternativos.
- **Abate Veículos Fim de Vida** – pela dedução no ISV ou atribuição de Vales Transportes Coletivos



## Instrumentos regulatórios e jurídicos

- ▶ **Regulamento 1370/2007 – PE e CE** - consagra o regime de abertura à concorrência dos serviços públicos de transportes de passageiros e define o modo de atuação das “autoridades competentes” na organização do mercado dos transportes terrestres.
- ▶ **Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais**, Lei nº 75/2013
- ▶ **Novo Regime Jurídico dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros** (em preparação).

Pressupõem a transferência de competências para os municípios e CIM  
Implicam criar **Autoridades de Transportes** municipais e intermunicipais

# Autoridades de transportes

Organização/Gestão, meios, modos e serviços



## Atribuições e competências das autoridades de transportes

### Planeamento

*acessibilidades / redes e serviços de transportes públicos*  
*integração / coordenação intermodal*

### Gestão das acessibilidades

*circulação e estacionamento*

### Organização do mercado

*autorização*  
*/contratualização de serviços*  
*regulação*

### Gestão da mobilidade

*informação e comunicação / participação / promoção e divulgação*

### Observação / monitorização

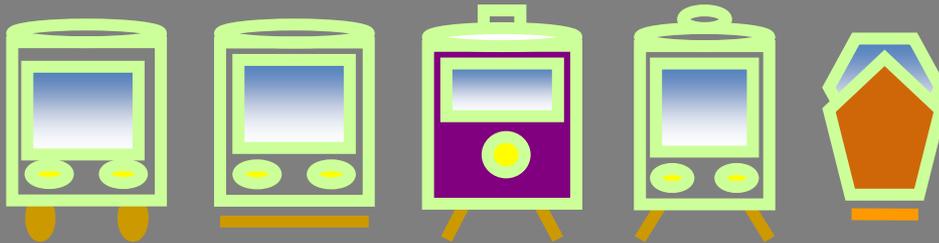
### Financiamento

*fixação de preços e tarifas*

### Fiscalização



Modos de transporte públicos e modos suaves



TP regular

Outros: táxi, escolar, turístico, a pedido

Transp. partilhados

TI

# Competências atuais dos municípios (I)



As Câmaras Municipais já exercem hoje competências, de autoridade local de transportes em muitas áreas e relativamente a vários modos e tipos de serviços; virão a exercer novas competências

- **Planeamento dos serviços urbano/locais** ✓ e concelhos de **transportes** (parâmetros de acessibilidades)
- **Integração do transporte regular / transporte escolar** ✓
- **Integração de redes e serviços e coordenação intermodal**
- **Organização do transporte rodoviário regular** (concessões e contratualização acompanhado em articulação com CIM)
- **Promoção de soluções inovadoras de transportes / novos serviços de mobilidade** - carsharing, bikesharing, ✓ carpooling, transporte flexível ✓ transportes a pedido (áreas rurais, períodos de baixa procura), outras
- **Gestão das acessibilidades** como forma de influenciar uma repartição modal mais favorável ao TP e modos suaves – envolve:
  - o desenho de redes e perfis viários
  - o ordenamento das circulações no acesso às paragens e Interfaces;
  - a gestão da circulação e estacionamento (fixação de índices e tarifas);
  - as decisões sobre localização de polos atratores e geradores de deslocações.

# Competências atuais dos municípios (II)



- **Organização do mercado dos serviços de mobilidade** - transporte em táxi e táxi coletivo, carsharing, bikesharing, outros
- Promoção da crescente **introdução de veículos mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental** (sensibilização das empresas e cidadãos)
- Promoção de **Serviços e Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS)** – eco-condução, informação em tempo real, planeadores de viagens, outros
- Organização e Promoção de um **serviço de micrologística urbana**
- Configuração de um **sistema público integrado de informação aos cidadãos** do concelho, das oportunidades de deslocação existentes
- Promoção da crescente adoção de **medidas de Gestão da Mobilidade** nas empresas, serviços e equipamentos coletivos, isto é, em todos os pólos geradores e atratores de deslocações, do município - planos/projetos e /ou medidas de Gestão da Mobilidade relacionadas com a Mobilidade Escolar e com a Mobilidade de Pólos geradores e atratores de deslocações
- Criação de um **“Observatório Local sobre o Sistema de Transportes e Mobilidade”**-(vd. indicadores do Pacote da Mobilidade, Diretrizes e Guia

**Muitas destas competências ganharão escala e eficácia a nível de custo/benefício se exercidas ao nível da CIM**

# O que fazer ?

Temos, os referenciais técnicos conceptuais, financeiros, políticos e regulatórios, ainda que alguns, por completar.

Neste quadro, o que há a fazer?

**A nível municipal, no Horizonte 2014-2020 ..... a começar amanhã!**

- ▶ Constituir um núcleo técnico **dedicado** (embrião de uma futura autoridade local de transportes)
- ▶ Definir uma **Estratégia participada** para a mobilidade sustentável (no âmbito de um PMT/SUMP, desejavelmente)
- ▶ Elaborar um **Plano/Programa de Ação**
- ▶ Selecionar, hierarquizar e calendarizar **medidas, projetos e ações**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros** e a participação em plataformas e redes de Mobilidade sustentável
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ **Observar** - recolher informação, monitorizar, avaliar.

# O que fazer ?

## A nível regional no Horizonte 2014-2019 .....a começar amanhã!

- ▶ Constituir a nível das CIM uma **equipa dedicada** (embrião da futura autoridade regional de transportes) e a nível municipal um núcleo técnico de interlocução com a CIM
- ▶ Dotar-se de **instrumentos técnicos e de metodologias** de suporte à análise das redes e serviços
- ▶ Elaborar **Estudo(s) / Plano(s) Operacional(ais) de Transportes** à escala intermunicipal
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros**
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ Observar - recolher informação, monitorizar, avaliar.

E finalmente apoiar os municípios na elaboração de **Planos de Mobilidade e Transportes (PMT/SUMP)**

e/ou na configuração de **medidas, projetos e ações**  
a favor de uma mobilidade sustentável à escala municipal ou intermunicipal

## O conceito de **mobilidade sustentável**

pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias, disponham de condições que lhes proporcionem:

- **deslocações seguras**
- **confortáveis**
- **com tempos aceitáveis**
- **custos acessíveis**
- **mobilidade com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais**

***Sustentabilidade:** satisfação das necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades*

e.....

## O conceito de mobilidade combinada

Combina serviços clássicos de transportes com percurso, horário e paragens definidos com serviços de transporte inovadores e flexíveis assegurando uma completa e coerente oferta de mobilidade

### Mobilidade Combinada



# e ..... Objetivos



Racionalizar a utilização do **automóvel individual**



Otimizar a utilização do **transporte público**



Incrementar o uso quotidiano dos **modos suaves, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta**



Promover **novos serviços e opções de mobilidade**



Organizar a **logística e micro logística urbana**

# Política de Mobilidade Panorâmica Europeia e Nacional

A decorative vertical bar on the left side of the slide, consisting of three stacked, rounded rectangular segments in red, green, and blue from top to bottom.

**Isabel Carvalho Seabra**  
*Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação*  
icseabra@imt-ip.pt